

doutrina » volume único

TÉCNICO DO INSS

todas as disciplinas

organizadores

flávia cristina

júlio franceschet

lucas pavione

disciplinas

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

LÍNGUA PORTUGUESA

ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO

NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL

NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO

NOÇÕES DE DIREITO PREVIDENCIÁRIO

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

REGIME JURÍDICO ÚNICO

4ª edição

revista e atualizada

2019



EDITORA
JusPODIVM

www.editorajuspodivm.com.br

CAPÍTULO I

MORFOLOGIA: SUBSTANTIVO E SEUS MODIFICADORES

1. NOÇÕES GERAIS

A morfologia estuda os aspectos físicos das palavras (variável ou invariável) e suas classes gramaticais. O substantivo é o núcleo nominal, ou seja, é o centro da sentença nominal. As classes que se relacionam com ele são **artigo**, **adjetivo**, **numeral** e **pronome adjetivo**. São chamadas de **modificadores nominais** ou **adjuntos adnominais**.

Resumindo:

O grupo nominal é formado pelo **substantivo** (núcleo da sentença nominal) e pelos seus modificadores: o **adjetivo**, **artigo**, **numeral** e **pronome adjetivo**. Isso significa que estas quatro classes existem, de modo geral, para modificar o sentido do substantivo. São, portanto, chamadas de **modificadores nominais**.

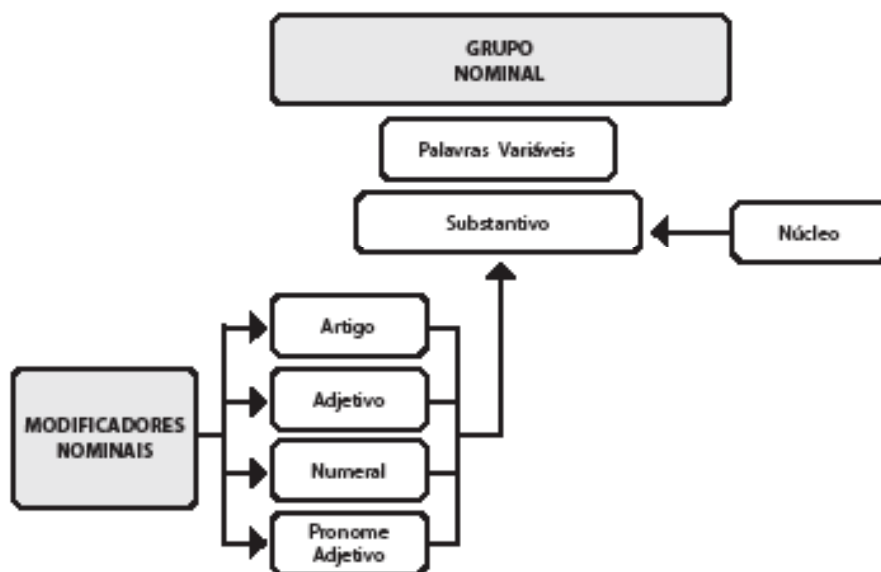
Observe:

Sentença a: **Malas** sumiram.

Sentença b: **As minhas duas** malas **novas** sumiram.

Os termos “as”, “minhas”, “duas” e “novas” **modificam o sentido do substantivo “malas”**. Poderíamos dizer que já não são quaisquer malas, e sim “as minhas duas” e “novas”. Vale ressaltar, inclusive, que essas classes concordam, em gênero e número, com o substantivo a que se referem e que são dispensáveis à estrutura sintática do período. Como são dispensáveis, tais termos são considerados **acessórios**.

Observe o esquema abaixo:





Quando o enunciado faz referência à questão morfológica, refere-se à classe gramatical à qual a palavra pertence. Quando o enunciado faz referência à questão sintática, refere-se à função que a palavra desempenha dentro da sentença. Na sentença, “O homem idoso adoeceu”, morfológicamente os vocábulos são classificados, respectivamente, como **artigo, substantivo, adjetivo e verbo**. Do ponto de vista sintático, os termos são classificados como **adjunto adnominal, núcleo do sujeito, adjunto adnominal e verbo intransitivo**.

2. GRUPO NOMINAL

A Substantivo: dá nome aos seres. É a classe de palavras que exerce o maior número de funções sintáticas. Pode variar em gênero (masculino/feminino) e em número (singular e plural). Normalmente, as palavras precedidas de artigo tornam-se substantivo.

Há uma classificação para os substantivos:

- **Simples** – possuem apenas um elemento. Ex.: casa, dinheiro, amor.
- **Compostos** – possuem mais de um elemento. Ex.: beija-flor, pé-de-moleque, girassol.
- **Concretos** – possuem existência independente. Ex.: mesa, ar, carteira, som.
- **Abstratos** – possuem existência dependente, ou seja, precisam de outros substantivos para que existam. Ex.: tristeza, amor, desejo, ambição.
- **Comuns** – nomeiam seres da mesma espécie. Ex.: cachorro, criança, animal.
- **Próprios** – nomeiam um elemento específico entre todos de mesma espécie. Ex.: Carlos, Brasília, Europa.
- **Primitivos** – não possuem origem em outra palavra, ou seja, não provêm de outro termo. Ex.: casa, fruta, menino.
- **Derivados** – possuem origem em outra palavra, ou seja, provêm de outro termo. Ex.: casebre, fruteira, meninice.
- **Coletivos** – designam conjunto de seres de mesma espécie. Embora apareçam no singular, indicam pluralidade de elementos.

Alguns substantivos mudam de valor semântico, ou seja, de sentido quando mudam de gênero.

Observe:

O cabeça (líder) / a cabeça (parte do corpo)

O moral (ânimo) / a moral (código ético)

O capital (dinheiro) / a capital (cidade)

O rádio (aparelho, elemento químico) / a rádio (emissora)



Qualquer palavra pode ser substantivo. Para tanto, basta aparecer **precedida de artigo ou outro modificador**. Ex.: **O amar** deixa o ser humano realizado.

Normalmente são masculinos os substantivos que admitem a anteposição do artigo “o”: o sapo; o dia; o cão; o amor. São femininos os substantivos que admitem a anteposição do artigo “a”: a mesa; a semana; a mulher; a proposta.

Os substantivos **biformes** apresentam uma forma para o masculino e outra para o feminino: pai / mãe; mulher / homem; embaixador / embaixatriz.

Os substantivos **uniformes** apresentam a mesma forma para os dois gêneros: cobra, criança, estudante, criatura. Nessa categoria, há uma subdivisão:

	CONCEITO	EXEMPLOS
Epícenos	Distinção é feita com as palavras “macho” e “fêmea”.	Onça Borboleta
Comuns de dois	Distinção é feita pelo emprego do artigo.	O pianista / a pianista O cliente / a cliente
Sobrecomuns	Distinção é feita pelo contexto, pois o determinante não varia.	A vítima A criatura

Os substantivos compostos variam de acordo com sua composição.

Observe:

1. Os substantivos compostos sem a presença do hífen variam como os substantivos simples. Ex.: planalto – planaltos; girassol – girassóis; rodapé – rodapés.
2. Em substantivos compostos formados por duas palavras variáveis, as duas são pluralizadas: Ex.: amor-perfeito / amores-perfeitos; guarda-civil / guardas-civis / primeira-dama / primeiras-damas.
3. Ficarão invariáveis os verbos, os advérbios e os prefixos que façam parte do substantivo composto. Ex.: guarda-chuva / guarda-chuvas; sempre-viva / sempre-vivas; vice-diretora / vice-diretoras.
4. Somente variará o primeiro elemento quando o substantivo composto possuir preposição. Ex.: pé-de-moleque / pés-de-moleque; pimenta-do-reino / pimentas-do-reino.
5. Se o segundo elemento indicar a finalidade do primeiro, apenas o primeiro varia. Ex.: navio-escola / navios-escola; decreto-lei / decretos-lei.



B **Adjetivo:** termo que qualifica, especifica ou caracteriza o substantivo. Normalmente, concorda, em gênero e número, com o substantivo ao qual se refere.

Observe:

Os alunos **jovens** mais **exaltados** criticaram muito a atitude do professor **exigente**.

Os termos “jovens” e “exaltados” caracterizam o substantivo “alunos”; o termo “exigente” caracteriza o substantivo “professor”. São classificados, portanto, como adjetivos.


**MUITA
ATENÇÃO!**

A posição que o adjetivo ocupa em relação ao substantivo pode determinar seu valor semântico, ou seja, o seu sentido.

Ex.: Um país **grande** nem sempre é um **grande** país.

Na 1ª ocorrência, “grande” faz referência a extensão; na 2ª, faz referência a importância e desenvolvimento.


**DICA
IMPORTANTE**

Os adjetivos podem aparecer em forma de **locução adjetiva**, ou seja, é possível atribuir uma característica ao substantivo através de uma expressão preposicionada (preposição + substantivo). Vejamos:

Cadeira **de madeira**

Lata **de leite**

Café **com leite**

Em alguns casos, é possível transformar a locução adjetiva em um adjetivo. **Observe:**

Dia **de chuva** = dia **chuvoso**

Amor **de mãe** = amor **materno**

Luz **do sol** = luz **solar**

Além da **locução adjetiva**, o adjetivo pode aparecer sob a forma de uma **oração adjetiva** (estrutura verbal que qualifica o substantivo). Vejamos:

O jovem **que estuda** tende a ser bem-sucedido = O jovem **estudioso** tende a ser bem sucedido.

Encontrei os homens **que criaram a máquina** = Encontramos os homens **criadores da máquina**.

? QUESTÃO: Toda expressão preposicionada que se refere ao substantivo é locução adjetiva?

➡ **RESPOSTA: Não.** *É possível haver uma expressão preposicionada que se refira relacione com o substantivo e que não o modifique, ou seja, que não seja uma locução adjetiva (adjunto adnominal). Algumas expressões preposicionadas completam o substantivo, e funcionam como complemento nominal. Esse caso só ocorre quando o substantivo é abstrato, pois, quando o substantivo é concreto, a expressão preposicionada é sempre modificadora, ou seja, adjunto adnominal.*

Quando os adjetivos assumem a condição de substantivos, eles são classificados como adjetivos substantivados, ou simplesmente são chamados de palavras substantivadas, afinal passaram pelo processo de substantivação (derivação imprópria). De igual modo, um substantivo pode aparecer caracterizando, sendo classificado como adjetivo.

Observe:

1) “... não sou propriamente um **autor defunto**, mas um **defunto autor**...” (M. de Assis)

Na expressão “autor defunto”, o termo “autor” é o substantivo; “defunto” equivale a “morto” ou “que morreu”, possui **função adjetiva**. Na expressão “defunto autor”, o termo “defunto” é o substantivo, o ser de quem se fala; “autor” equivale a “escritor” ou “que escreve”. É o adjetivo.

Explicando: ... não sou um autor **que morreu**, mas um morto **que escreve**...

2) No título “o velho e o mar”, o termo “velho” **não é adjetivo**; é um **substantivo**, pois substitui o substantivo. No verso “um velho calção de banho” (Vinícius de Moraes), o mesmo vocábulo funciona como adjetivo, pois caracteriza “calção”.

O adjetivo pode variar em gênero, número. **Observe:**

- 1) O adjetivo concorda com o substantivo, em gênero (masculino /feminino) e em número (singular /plural). Há, entretanto, **alguns adjetivos que são invariáveis** como **simples, piegas**.
- 2) Os adjetivos podem ser simples (belo), compostos (socioeconômico), primitivos (fácil) e derivados (bondoso).
- 3) Quando se pluraliza **um adjetivo composto, apenas o último elemento é flexionado**: seminários **luso-franco-brasileiros**; blusas **verde-claras**.
- 4) **Não há variação em cores que remetam a substantivos**: calças **rosa**, blusas **laranja**.
- 5) Quando, nos adjetivos compostos, o segundo elemento de uma cor for um substantivo, não haverá variação: camisas **amarelo-ouro**; meias **verde-limão**.
- 6) No adjetivo composto “surdo-mudo”, os dois elementos são pluralizados: **surdos-mudos**.
- 7) **Os adjetivos que fazem referência a continentes, países, cidades ou regiões são chamados de pátrios**: europeu, brasileiro, baiano, nordestino.

C Artigo: classe gramatical variável, que modifica o substantivo, determinando-o ou indeterminando-o. O artigo concorda com o substantivo em gênero e em número.

Os artigos podem ser **definidos (o, a, os, as)** ou **indefinidos (um, uma, uns, umas)**.

Observe:

O homem encontrou **uma** criança sozinha em **um** ônibus.



O artigo **tem o poder de substantivar um vocábulo** que não é substantivo.

Ex.: O **como** possui diferentes funções na gramática.

Através do artigo, **é possível determinar se o substantivo invariável** está no singular ou no plural; se é masculino ou feminino.

Ex.: **A jornalista** fotografou **os ônibus** na avenida central.

Em determinadas construções, o **artigo adquire um caráter de adjetivo**, pois atribui característica e importância ao substantivo.

Ex.: “Ele se sente **o professor!**” – A ideia trazida pela presença do artigo é de “professor diferente”, “único”.

Após os **pronomes relativos “cujos, cujas, cujos, cujas”, não se utiliza artigo**.

Ex.: O homem **cujo** sonho é ser feliz precisa lutar muito.

O artigo indefinido **“um” não deve ser confundido com o numeral “um”**. Quando for um numeral, ele virá determinado pelo vocábulo “único”, “apenas”, “somente”.

Ex.: Apenas **um** aluno faltou à aula. (numeral)

- D Numeral:** Classe de palavras que indica quantidade exata de seres ou a posição que esses seres ocupam em uma série. Os numerais **cardinais** indicam quantidade; **os ordinais** indicam a ordem dos seres; os **multiplicativos** indicam o aumento proporcional da quantidade; os **fracionários** indicam a diminuição proporcional da quantidade.

Observe:

Dez alunos da turma ocuparam as **primeiras** posições na lista de aprovados no concurso.



A palavra “meio”, quando equivale a “metade”, é numeral fracionário e é variável.

Ex.: São quatro horas e **meia**; preciso comer **meio** mamão.

O numeral **ambos** pode ser colocado anteposto ou posposto ao substantivo.

Os vocábulos **últimos, penúltimos, anterior, posterior, derradeiro**, embora expressem posição, são considerados **adjetivos**.

? QUESTÃO: Está correto construir expressões como “meia cansada” ou “meia triste”?

- ➡ **RESPOSTA: Não.** *Nesses casos, o termo “meio” funciona como advérbio. Como o advérbio é uma palavra invariável, quando aparece, não sofre mudança de gênero ou de número. Vale lembrar que o advérbio se refere ao verbo, ao adjetivo e ao próprio advérbio. Quando o termo “meio” é pronome ou é substantivo, varia. Ex.: Não empregue **meias** palavras.*

- E Pronome adjetivo:** O pronome é uma **palavra variável que acompanha (PRONOME ADJETIVO) ou substitui (PRONOME SUBSTANTIVO) o substantivo**. Os pronomes que funcionam como **adjunto adnominal**, ou seja, que **modificam o substantivo** são os pronomes adjetivos. Os demais **assumem as funções do substantivo, ou seja, são o próprio substantivo**.

Observe:

Alguns profissionais da vila encontraram motivos para produzirem um discurso mais agressivo, entretanto **eles** não conseguiram o apoio dos moradores.

Perceba que foram destacados dois pronomes. Enquanto o pronome “**alguns**” acompanha o substantivo “profissionais”, o pronome “**eles**” substitui o mesmo termo. Desse modo, o primeiro exerce a função de modificar o substantivo enquanto o segundo exerce a função que o substantivo exerceria se estivesse ali.



Os pronomes oblíquos “me, te, lhe, nos, vos”, **quando podem ser substituídos por um pronome possessivo**, exercem função modificadora, ou seja, de **adjuntos adnominal**. Vejamos: “Sem um porquê, os marginais tiraram-lhe a vida”. A sentença apresentada equivale a “Sem um porquê, os marginais tiraram a **sua** vida”. Nesse caso, diz-se que o **oblíquo possui função possessiva**.

Os pronomes adjetivos demonstrativos localizam os seres no espaço e no tempo, utilizando como referência as próprias pessoas do discurso.

- E.1 Este(s), esta(s), isto** – indicam seres próximos a quem fala. Comumente são empregados atrelados ao advérbio “aqui”. Quanto à questão temporal, referem-se ao presente. Na escrita, referem-se ao que ainda será dito (recurso catafórico).

Observe:

Este livro **aqui** é muito bom.

Este momento é muito importante para mim.

A questão complicada é **esta**: você não resolve as pendências do escritório.

- E.2 Esse(s), essa(s), isso** - indicam seres próximos ao receptor, ao interlocutor. Comumente são empregados atrelados ao advérbio “aí”. Quanto à questão temporal, referem-se ao passado. Na escrita, referem-se ao que foi dito (recurso anafórico).

Observe:

Esse livro **aí** é muito bom.

No ano passado, entrei na faculdade. **Esse** momento marcou minha vida.

Eu não gosto de ler; **isso** é muito ruim.

- E.3 Aquele (s), aquela (s), aquilo** - indicam seres distantes de locutor e interlocutor. Comumente são empregados atrelados ao advérbio “lá”. Quanto à questão temporal, referem-se a um passado distante e indefinido. Na escrita, pode ser utilizado com “este”: **Este** indica o ser mais próximo; **aquele** indica o ser mais distante.

.....
? QUESTÕES: 1) O que são recursos anafóricos?

➡ **RESPOSTA:** São recursos de retomada de ideia ou de termos dentro dos textos. Quando se cita uma ideia e depois se faz referência a ela através de um pronome, utiliza-se um recurso anafórico. **Observe:** “O homem é um ser racional. **Isso** faz dele um ser diferenciado”.

.....
? 2) E os recursos catafóricos?

➡ **RESPOSTA:** São recursos de antecipação do que ainda será dito ou colocado. **Observe:** O problema do Brasil é **este**: corrupção.

.....
“MODIFICADORES NOMINAIS”

São os termos que atribuem um detalhe dispensável ao nome (substantivo). Nas questões aparecem como modificador do nome, especificador do nome ou, ainda, adjunto adnominal. Podem aparecer preposicionados ou não. Confundem quando aparecem preposicionados. Nesse caso, é necessário observar se tal termo faz referência ao substantivo concreto ou ao substantivo abstrato. Caso a expressão regida de preposição se refira ao substantivo abstrato, será **adjunto adnominal (modificador nominal)** se funcionar como **agente da ação nominal**. **Observe:** O ataque **da polícia** deixou a população indignada. O termo “**da polícia**” funciona como agente do “ataque”; **modifica, portanto, o sentido do substantivo “ataque”**. Caso a expressão funcione como **paciente da ação nominal**, funcionará como **complemento nominal**. Se o substantivo for concreto, toda **expressão preposicionada será adjunto adnominal**.

Para saber mais: cf. Almeida, Nilson Teixeira de. **Gramática da Língua Portuguesa para concursos, vestibulares, ENEM, colégios técnicos e militares**. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.



EM RESUMO: SUBSTANTIVO E SEUS MODIFICADORES	
O que são	O núcleo nominal (substantivo) e seus adjuntos adnominais (artigo, adjetivo, numeral e pronome adjetivo).
Funções	O substantivo exerce muitas funções sintáticas; os modificadores do substantivo são acessórios e podem ser retirados.
Características	Normalmente, variam em gênero (masculino e feminino) e em número (singular e plural).
Semântica	Os modificadores do substantivo produzem detalhes semânticos à estrutura textual (valor de posse, quantidade, atributo, estado, generalização).
Morfossintaxe	A classe gramatical é a função morfológica; modificadores do nome ou adjunto adnominal é função sintática.

CAPÍTULO II

MORFOLOGIA: VERBO E SEUS MODIFICADORES

1. NOÇÕES GERAIS

O verbo constitui o núcleo oracional (exceto quando há verbo de ligação), haja vista que toda oração se constrói a partir da presença do verbo. No exame de 2016, houve uma leve cobrança das formas verbais pela CESPE. Vale a pena ficar atento. A classe gramatical que **modifica o sentido do verbo é o advérbio**. Os advérbios são chamados de **modificadores verbais ou adjuntos adverbiais**. Assim como os modificadores do nome, os modificadores do verbo também são **termos acessórios**.

Observe:

Sentença a: **Chegaram**.

Sentença b: Chegaram **cedo, tranquilamente, aqui**.

Os termos “cedo”, “tranquilamente”, “aqui” **modificam o sentido da forma verbal “Chegaram”**. Poderíamos dizer que tais termos modificam o sentido do verbo, indicando tempo, modo e lugar, respectivamente. Vale lembrar que os advérbios indicam circunstância.



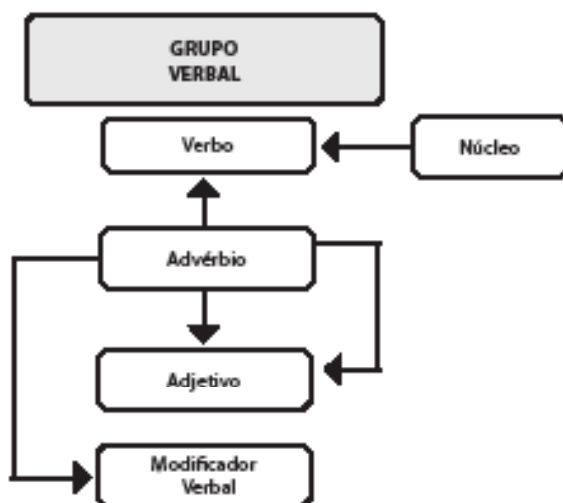
**DICA
IMPORTANTE**

Além de se relacionar com os verbos, o advérbio ainda modifica os adjetivos e o próprio advérbio. Nesse aspecto, ele é diferente dos adjetivos, já que os adjetivos só se relacionam com o substantivo; já os advérbios têm como referencial, além do verbo, o adjetivo e o advérbio.

O navegador partiu **muito cedo**. – O termo “muito” intensifica o advérbio “cedo”; é um advérbio.

O navegador partiu **muito** apressado. – o termo “muito” intensifica o adjetivo “apressado”; é um advérbio.

Observe o esquema abaixo:



? **QUESTÃO:** Modificador do verbo significa complemento do verbo?

➡ **RESPOSTA: Não.** Os modificadores do verbo são termos que indicam circunstância, ou seja, trazem implícitas ideias como **tempo, lugar, modo, intensidade, causa, condição, concessão e outras**. Os complementos verbais nunca indicam circunstância e são necessários para que o verbo transitivo possua sentido completo. Sem os complementos, os verbos ficam incompletos.

2. VERBO

Palavra variável que exprime **ações, estados** ou **fenômenos naturais**.

Observe:

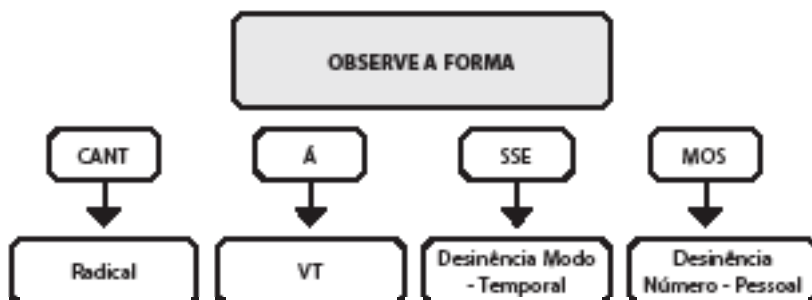
As pessoas **estão** desanimadas. (estado)

As pessoas **leem** pouco no Brasil. (ação)

Trovejou ontem, na capital paulista. (fenômeno)

Quanto à estrutura sintática, os verbos podem ser transitivos (sentido incompleto), intransitivos (sentido completo) ou de ligação (indicam estado).

No quadro abaixo, consta a estrutura verbal, ou seja, os morfemas verbais:



- A** **Radical** - indica se o verbo é regular ou irregular: cantar é diferente de caber, o primeiro mantém sempre o mesmo radical; o segundo modifica o radical;
- B** **Vogal temática** - vogal que se liga ao radical como forma de indicar a conjugação verbal (1ª, 2ª ou 3ª);
- C** **Desinência modo-temporal** - indica o modo e o tempo do verbo;
- D** **Desinência número-pessoal** - indica o número e a pessoa do discurso.

DICA
IMPORTANTE

O verbo se flexiona em pessoa, número, tempo e modo.

Observe:

O **número** do verbo é determinado pelo sujeito: singular ou plural.

A **pessoa** indica se o verbo pertence à 1ª, 2ª ou 3ª pessoa.

O **modo** indica se o fato exprime certeza (**indicativo**), se exprime dúvida (**subjuntivo**) ou se exprime ordem (**imperativo**).

O **tempo** indica a ideia expressa pelo verbo em relação a determinado momento.